

Consulta médica online | limites e possibilidades

Os avanços tecnológicos já atingiram a área médica de diversas formas. Tanto no uso das novas tecnologias para tratamentos e diagnósticos cada vez mais sofisticados, quanto na modernidade atuando em ambientes mais periféricos.

No artigo de hoje iremos abordar esse tema mais a fundo. Confira!

Prontuários eletrônicos

O uso de **prontuários eletrônicos**, marcação de consultas online e outros métodos de gestão virtuais, por exemplo, já fazem parte da realidade de muitos médicos, promovidos graças à transformação digital.

Indo ainda mais a fundo, já pensou fazer uma consulta médica online e resolver o seu problema de saúde sem precisar sair do local onde está? Em algumas regiões dos Estados Unidos, isso é uma realidade.

Empresas de telemedicina americanas já realizam atendimentos 100% virtuais em casos mais simples, como gripes, resfriados, infecções urinárias e respiratórias.

Prescrição eletrônica de medicamentos

Uma prescrição eletrônica de medicamentos pode ser enviada diretamente do aparelho do paciente à farmácia de preferência. Ou ainda, poderia ser o monitoramento minucioso de um paciente cardíaco sendo realizado até mesmo em sua própria casa.

Mas no Brasil, a ferramenta de comunicação não funciona bem assim. Existem valores éticos e legislativos que impedem esse tipo de interação direta entre o médico e o paciente. Apesar dessas barreiras de precaução, outras possibilidades ainda podem beneficiar muito o campo da saúde no país, promovendo a [democratização no acesso à saúde](#).

Como funciona a telemedicina?

A [telemedicina](#) funciona, essencialmente, por meio de duas áreas de atuação:

- **Telelaudos:** são emitidos os laudos de exames à distância, apresentados em softwares de saúde e recebidos pelo médico responsável. Essa já é uma prática recorrente e que é amplamente aplicada em todo o Brasil. Esta é modalidade mais desenvolvida até o momento;
- **Teleassistência:** já na teleassistência, há o atendimento médico a distância, ou seja, o profissional consegue, online, realizar diversos dos serviços rotineiros de clínica no ambiente digital, como a realização de triagens, orientação de saúde, consulta entre médicos para conferência de diagnósticos, monitorar pacientes em casos críticos, entre outras situações que exigem cuidados por parte dos médicos que acompanham os casos.

Em ambos os casos, a telemedicina funciona por meio do uso de tecnologias que permitam a conexão entre os atores participantes (redes de médicos, médico e paciente, médico e clínica, entre outros), diminuindo fronteiras e potencializando os recursos para a realização da prática da medicina para quem está em lugares distantes.

No Brasil, como a telemedicina é utilizada?

Segundo o Código de Ética Médico (CEM), o profissional da saúde não pode realizar consultas ou prescrever tratamento sem a realização do exame físico, exceto em casos de emergência ou impossibilidade.

Nesse caso, como a telemedicina pode contribuir para o exercício médico no país? De muitas formas! Alguns desses benefícios são:

- Diminuição no número de consultas médicas;
- Redução das distâncias;
- Melhoria na qualidade dos atendimentos.

Essas vantagens se aplicam tanto para o médico, quanto para o paciente e podem revolucionar o modo como a medicina é abordada atualmente.

A seguir, vamos explicar como a consulta online pode ser a ferramenta para possibilitar cada um dos pontos citados:

1. Redução no número de consultas

Apesar de não ser possível uma consulta direta entre médico e paciente online aqui no Brasil, a telemedicina pode evitar atendimentos presenciais desnecessárias, que contribuem para a **superlotação** de consultórios e postos de saúde.

Pense, por exemplo, que uma pessoa marca uma consulta com um médico geral e este profissional, visto o problema, precisa do auxílio de um especialista para realizar o diagnóstico. Na maioria dos casos, o paciente será encaminhado para outra consulta, com outro especialista etc.

A teleconsulta permite que o primeiro médico já consiga se comunicar com outro especialista naquele momento e evitar o número excessivo de consultas feitas atualmente.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul já conseguiu tirar mais de 100 mil pessoas da fila do SUS através da resolução de problemas via consultas online.

Por meio do uso destas novas ferramentas, problemas mais simples podem ser resolvidos de forma mais eficaz, evitando visitas desnecessárias aos hospitais.

2. Diminuição de distâncias

No país, há um grande déficit de médicos em áreas mais remotas e com qualidade de vida mais precária.

Ainda que o número de médicos que se formam nas universidades e de alunos que iniciam a graduação de medicina não seja pequeno, há uma grande concentração desses profissionais nos centros urbanos. Mas isso não quer dizer que eles não possam auxiliar a população desses locais, mesmo que à distância.

O uso da consulta online é uma alternativa para oferecer auxílio médico em regiões do país em que o acesso a hospitais é muito difícil. Pequenas cidades no interior do Brasil, ainda que possuam postos de saúde, muitas vezes não apresentam médicos especialistas em determinadas áreas da medicina.

Nestes casos, é muito importante que o profissional responsável pelo paciente faça uma consulta online com outro especialista atuante na área a qual o paciente necessita.

3. Redução de custos

A redução de custos ocorre tanto para o paciente quanto para o médico. Para o paciente, representa a possibilidade de poder receber um atendimento de um especialista de outra cidade, mesmo estando longe, sem a necessidade de pagar pelo transporte e hospedagem.

Já para o médico, muitas vezes ele pode realizar o atendimento online em sua própria casa, podendo

economizar os custos com aluguel de consultório, água, luz, telefone, entre outros.

Assim, todos saem ganhando e não há redução na qualidade do serviço prestado para o paciente, um dos principais pontos que causam preocupações nos clientes.

4. Maior conhecimento sobre o paciente

Muitas vezes deixamos de falar algumas coisas para o médico em uma consulta pessoal, seja porque temos vergonha, seja porque o tempo de consulta é escasso, seja por esquecimento. Na consulta online há uma maior possibilidade de que o paciente converse com o médico, com mais calma, com maior confiança e conforto.

Principalmente diante de problemas de saúde delicados, essa pode ser uma ótima opção para que se crie um laço mais tranquilo entre médico e paciente, gerando um maior conhecimento sobre este último, um grande diferencial para o diagnóstico de determinados problemas.

Além disso, por meio da emissão de relatórios de dispositivos vestíveis, é possível que o médico tenha consciência do que está ocorrendo com o paciente em tempo real. Por exemplo, o médico pode receber na hora uma atualização de alterações cardiológicas no paciente e, com isso, entrar em contato com familiares e fazer as intervenções necessárias o quanto antes.

5. Rapidez no atendimento

O atendimento online garante maior celeridade, principalmente pela redução nos índices de atraso existentes nesse tipo de consulta. Afinal, quando falamos em atendimentos presenciais, precisamos levar em consideração o tempo de deslocamento do paciente, o trânsito, o tempo de consulta, entre outras questões.

No atendimento online, algumas dessas variáveis não existem mais. Por exemplo, seu paciente não vai mais atrasar porque ele ficou preso no trânsito — basta que ele esteja no horário marcado, disponível, conectado a um aparelho online para a realização do atendimento.

6. Melhoria na qualidade do atendimento

Você sonha em receber o diagnóstico e tratamento para resolver seu problema em somente uma consulta? Com a telemedicina isto está cada vez mais perto da realidade.

É muito comum, após a primeira consulta, ser encaminhado para outro especialista e deste para a realização de exames, que podem ou não precisar de outro médico para a avaliação.

A partir do contato online entre esses profissionais, o atendimento médico pode tornar-se um serviço mais completo e eficiente. Evita, por exemplo, que o paciente precise realizar várias pequenas consultas, que muitas vezes duram menos que o próprio deslocamento.

Outro grande benefício é a melhoria da qualidade dos atendimentos. Uma segunda opinião, ou até um auxílio para a realização de determinado método pode dar mais segurança para o médico e para o paciente.

A pessoa que está sendo tratada saberá que mais de um profissional de saúde está ciente de seu caso e do procedimento que está sendo submetida.

Apesar das limitações legais da consulta médica online, esta ferramenta pode ser uma fonte muito interessante de desenvolvimento do serviço médico.

No futuro, é possível que a legislação se adapte às realidades que se apresentam com o crescente uso de smartphones, assim como vídeo chamadas e mensagens instantâneas.

O que você acha desse novo cenário que está se criando para a medicina? Dê a sua opinião nos comentários!

Texto: [Lyz Tavares?](#)